



FACULDADES DE ENFERMAGEM E MEDICINA NOVA ESPERANÇA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA

ACSA MACIEL DE SOUZA

**COVID-19 E A ODONTOLOGIA NA PRÁTICA ATUAL: UMA
AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE TRABALHO E SAÚDE MENTAL NAS
CLÍNICAS DE ODONTOLOGIA DAS FACULDADES NOVA ESPERANÇA**

JOÃO PESSOA
2021

ACSA MACIEL DE SOUZA

**COVID-19 E A ODONTOLOGIA NA PRÁTICA ATUAL: UMA
AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE TRABALHO E SAÚDE MENTAL NAS
CLÍNICAS DE ODONTOLOGIA DAS FACULDADES NOVA ESPERANÇA**

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) apresentado à Faculdade de Enfermagem Nova Esperança – FACENE, como exigência parcial para obtenção do título de cirurgiã dentista.

Orientadora: Profa. Dra. Maria do Socorro Gadelha Nóbrega

JOÃO PESSOA
2021

S713c

Souza, Acsa Maciel de

Covid-19 e a odontologia na prática atual: uma avaliação das condições de trabalho e saúde mental nas clínicas de odontologia da Faculdade Nova Esperança / Acsa Maciel de Souza. – João Pessoa, 2021.

41f.; il.

Orientadora: Prof^ª. Dr^ª. Maria do Socorro Gadelha Nóbrega.

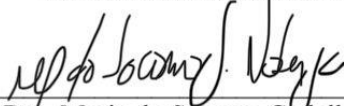
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Odontologia) – Faculdade Nova Esperança - FACENE

ACSA MACIEL DE SOUZA

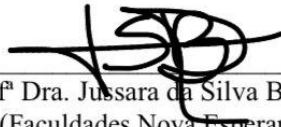
**COVID-19 E A ODONTOLOGIA NA PRÁTICA ATUAL: UMA
AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE TRABALHO E SAÚDE MENTAL NAS
CLÍNICAS DE ODONTOLOGIA DAS FACULDADES NOVA ESPERANÇA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado às Faculdades Nova Esperança para obtenção do título de cirurgiã dentista, conforme apreciação da banca examinadora abaixo citada.

BANCA EXAMINADORA



Prof.ª Dra. Maria do Socorro Gadelha Nóbrega
Orientadora (Faculdades Nova Esperança)



Prof.ª Dra. Jussara da Silva Barbosa
(Faculdades Nova Esperança)



Prof.ª Dra. Mara Ilka Holanda de Medeiros Batista
(Faculdades Nova Esperança)

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho a Deus.

AGRADECIMENTOS

Ao meu Deus. Pois até aqui me ajudou o senhor.

Ao meu esposo, companheiro e amigo Marcene Gomes.

Minha orientadora Maria do Socorro e minha amiga Dra. Regina pela competência e dedicação ao ofício da profissão.

Aos professores do curso de graduação.

Aos meus irmãos Wesley e Wignys pelo apoio.

Ao meu pai Azael Francisco que me ajudou em oração e apoio.

RESUMO

A sobrecarga psicológica entre os profissionais de saúde é um fator que precisa de atenção, pois a saúde mental é parte integrante da saúde geral e é um aspecto importante no cotidiano do trabalho odontológico e quando falamos do período da pandemia ocasionada pela COVID-19, os profissionais de saúde são os mais afetados. Portanto a presente pesquisa teve como objetivo principal avaliar as condições de trabalho e saúde mental dos professores Cirurgiões Dentistas em relação ao atendimento Odontológico nas Clínicas de Odontologia das Faculdades Nova Esperança. Trata-se de uma pesquisa descritiva com abordagem quantitativa, onde realizou-se a aplicação de um questionário online que foram preenchidos pelos professores cirurgiões-dentistas utilizando a ferramenta Google Forms. Dos profissionais que responderam o questionário, 56% afirmaram que ficaram o maior tempo em casa durante a pandemia, e 50% deles disseram que apenas trabalham nas clínicas das faculdades como atividade principal de trabalho. Apesar do grave período em que toda população está passando, quando falamos em saúde mental, podemos notar que do total de repostas obtidas, 50% apresentam-se em estado regular, 39% se sentem bem, 6% estão muito bem e 5% estão se sentindo ruim. Isso faz refletir que apesar da pandemia ser um grave problema mundial, os profissionais estão relativamente bem em seu estado emocional.

Palavras-chave: Coronavírus. Saúde Mental. Pandemia.

ABSTRACT

The psychological burden among health professionals is a factor that needs attention, as mental health is an integral part of general health and is an important aspect in daily dental work and when we talk about the period of the pandemic caused by COVID-19, the health professionals are the most affected. Therefore, the main objective of this research was to evaluate the working conditions and mental health of Dental Surgeons professors in relation to dental care in the Dental Clinics of Faculdades Nova Esperança. This is a descriptive research with a quantitative approach, in which an online questionnaire was applied and filled out by dentists professors using the Google Forms tool. Of the professionals who answered the questionnaire, 56% said they spent the longest time in home during the pandemic, and 50% of them said they only work in college clinics as their primary work activity. Despite the serious period in which the entire population is going through, when we talk about mental health, we can note that of the total responses obtained, 50% are in a regular state, 39% feel well, 6% are very well and 5% are feeling bad. This makes us reflect that despite the pandemic being a serious problem worldwide, professionals are relatively well in their emotional state.

Keywords: Coronavirus. Mental health. Pandemic.

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Perfil dos Cirurgiões Dentistas/Professores das Faculdades Nova Esperança/Facene em relação ao sexo. (N=18).	21
Gráfico 2 - Quanto a idade dos Cirurgiões Dentistas/Professores das Faculdades Nova Esperança/Facene (N=18)	22
Gráfico 3 - Estado Civil dos Cirurgiões Dentistas/Professores das Faculdades Nova Esperança/Facene (N=18).	22
Gráfico 4 - Especialidade dos Cirurgiões Dentistas/Professores das Faculdades Nova Esperança/Facene (N=18).	23
Gráfico 5 - Dados relacionado ao trabalho dos Cirurgiões Dentistas/Professores das Faculdades Nova Esperança/Facene (N=18).	24
Gráfico 6 - Relacionado ao Covid-19/Faculdades (N=18). Informações sobre treinamento ofertado pela empresa, se oferta EPI'S; os profissionais foram diagnosticados com Covid-19. E se fizeram o teste.	25
Gráfico 7 - Como o profissional se sente nesse período de pandemia. (N=18).	25
Gráfico 8 - Dados relacionados a doença crônica dos Cirurgiões Dentistas/Professores das Faculdades Nova Esperança/Facene (N=18).	26
Gráfico 9 - Dados relacionados a motivação ao trabalho e se pretende trocar de profissão. Cirurgiões Dentistas/Professores das Faculdades Nova Esperança/Facene (N=18).	27

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	11
1.1. JUSTIFICATIVA	13
1.3 OBJETIVOS	14
1.3.1 Geral	14
1.3.2 Específicos.....	14
2. REVISÃO DA LITERATURA	10
2.1. COVID-19	10
2.2. CONDIÇÕES DE TRABALHO.....	13
2.3. SAÚDE MENTAL DOS PROFISSIONAIS.....	15
3. METODOLOGIA DA PESQUISA	17
3.1. TIPO DE PESQUISA	17
3.2. LOCAL DA PESQUISA.....	18
3.3. UNIVERSO E AMOSTRA	18
3.3.1. Critérios de Inclusão	18
3.3.2. Instrumentos de Coletas de Dados	18
3.4. PROCEDIMENTOS DE COLETA DE DADOS	19
3.5. ANÁLISE DOS DADOS.....	19
3.6. ASPECTOS ÉTICOS.....	19
3.6.1. Riscos e Benefícios.....	20
4. RESULTADOS E DISCUSSÃO	21
4.1. PERFIL DOS DENTISTAS	21
4.2. DADOS RELACIONADOS À PESQUISA PROPRIAMENTE DITA.....	24
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	28
REFERÊNCIAS.....	29
APÊNDICE A.....	31
APÊNDICE B.....	32
APÊNDICE C.....	34
APÊNDICE D.....	35

1. INTRODUÇÃO

Vivenciamos avanços no tratamento de diversas doenças, dos mais diversos tipos, origens e mutações. A história nos mostra que estamos na eminência de novas epidemias ou pandemias. Lidar com isto, torna-se um desafio para o governo, profissionais de saúde e para a população. Coronavírus é um tipo de vírus zoonótico da família do *Coronaviridae*, causa infecções respiratórias e foi colocado em quarentena pela primeira vez em 1937, descrito como este em 1965 (LIU et al., 2020).

No final de 2019, um novo tipo de coronavírus denominado Síndrome Respiratória Aguda Grave Coronavírus 2 (SARS-CoV-2) causou uma epidemia de doenças respiratórias agudas em Wuhan, China (GUAN et al., 2020). Até agora, existem seis espécies conhecidas de coronavírus que causam doenças humanas. Quatro deles (229E, OC43, NL63 e HKU1) causam sintomas comuns de gripe em pessoas com imunidade, e as outras duas espécies (SARS-CoV e MERS-CoV) causam síndrome respiratória aguda grave com alta mortalidade. Outros coronavírus podem infectar humanos regularmente, devido à alta taxa de infecção, a ampla distribuição do vírus, a diversidade genética, a frequente recombinação de coronavírus e o aumento da interface homem-animal (BOUROUIBA, 2020; ZHU et al., 2020).

A pandemia, mostra o cenário da forma como estamos organizados socialmente, globalizada, no que tange ao cenário econômico, um projeto político global, enfraquecida, interconectada, por meio da digitalização, porém desinformada quanto aos efeitos e tratamentos reais face à COVID-19. Desta forma, a pandemia nos coloca frente a um espelho, revelando-nos que o mundo atravessou e atravessa muitas crises, porém é carente de mudança (LIMA; BUSS; PAES-SOUSA, 2020).

O diagnóstico é feito com a coleta de materiais respiratórios, como aspiração de vias aéreas ou indução de escarro. A identificação do vírus é realizada por meio das técnicas de proteína C reativa em tempo real e sequenciamento total ou parcial do material genético carregado pelos vírus. A Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou recentemente o Coronavirus 2019 (Covid-19) como uma emergência de saúde pública de interesse internacional. Um total de 81.109 casos confirmados por laboratório foram registrados em todo o mundo em 25 de fevereiro de 2020. Em estudos recentes, a gravidade de alguns casos de Covid-19 foi semelhante à da SARS-CoV (DE OLIVEIRA LIMA, 2020).

Acredita-se que, mesmo com as variantes amplamente divulgadas, a taxa de mortalidade do COVID-19 seja maior do que a da gripe sazonal. Embora a OMS estime que a taxa de mortalidade global seja de 3,4%, a Coreia do Sul afirma que a taxa de mortalidade é de cerca de 0,6%. Os cientistas estão correndo para investigar novas variantes e descobrir como podem afetar a trajetória da pandemia nos países onde se firmaram, incluindo os Estados Unidos, Cingapura, Índia, Reino Unido, Brasil entre outros (ADAM, 2021).

O desenvolvimento de vacinas e pesquisas médicas sobre COVID-19 estão em andamento, mas ainda faltam muitos meses. Ao mesmo tempo, a pressão sobre a força de trabalho global em saúde continua a se intensificar. Existem duas formas de pressão, o primeiro é a carga potencial de doenças opressivas, a pressão é maior do que a capacidade do sistema de saúde e o segundo é o impacto adverso sobre os profissionais de saúde, incluindo o risco de infecção (ADAMS; WALLS, 2020). Por esse motivo, o consultório odontológico deve atender todo protocolo de higienização de forma a minimizar infecção microbiológicas de maneira geral.

Durante a epidemia de COVID-19, as principais estratégias operacionais para o tratamento de pacientes em clínicas odontológicas incluem comunicação e educação clara sobre a higiene das mãos, medidas de controle de infecção, exposição de alto risco e sinais e sintomas de COVID-19. O paciente deve ser informado sobre o risco de contaminação no consultório odontológico. Para grupos de alto risco, adiar cirurgia ou tratamento dentário deve ser considerado. Reduzir o número de consultas ambulatoriais pode ajudar a reduzir a exposição e possível transmissão futura. A telemedicina pode ser usada para ajudar os pacientes a minimizar o número de consultas e os riscos de exposição. Porém, pesquisas são necessárias para compreender melhor a virologia e a epidemiologia da SARS-CoV-2 (ADAM, 2021).

Em geral, o que pode afetar os profissionais de saúde são ansiedade, falta de equipamentos de proteção individual e pressão, estresse, medo, conflito, depressão e cansaço do chefe. A saúde mental é parte integrante da saúde geral e um aspecto importante do trabalho diário. Os dentistas são frequentemente expostos a fontes de infecção, incluindo aerossóis e gotículas na boca do paciente. Portanto, esses profissionais apresentam vulnerabilidade na transmissão de doenças (ATHER et al., 2020).

Os dentistas devem estar atentos às diretrizes mais recentes, portanto, com base nas descrições de cargos desses profissionais, foi realizado um estudo nas clínicas de Odontologia

das Faculdades Nova Esperança para identificar as condições de trabalho e saúde mental dos cirurgiões-dentistas relacionadas à assistência odontológica.

1.1.JUSTIFICATIVA

Segundo o Conselho Federal de Odontologia (CFO), os Cirurgiões-Dentistas, auxiliares e técnicos em saúde bucal, são os menos infectados pelo Covid-19, a explicação é com relação a suspensão do atendimento eletivo na rede pública e do fortalecimento no rigor da biossegurança em procedimentos odontológicos. O Ministério da Saúde concedeu, a pedido do CFO, um relatório dos casos de profissionais da odontologia contaminados. Cerca de 0,17% são cirurgiões-dentistas e 0,12% auxiliares e técnicos em saúde bucal nos primeiros meses de 2020. O número de óbitos foram de 169, sendo 5 cirurgiões-dentistas entre os meses de março a junho de 2020 (BORDEA et al., 2020).

Em relação à biossegurança em odontologia, a Comissão Federal de Odontologia divulgou três atualizações que contêm recomendações e manuais, como o "Manual de Boas Práticas de Biossegurança no Ambiente Odontológico" e o "Manual de Biossegurança e Esterilização de Moldes para Restauração Oral. Além de preparar recomendações para a prática clínica e ambiente hospitalar (THOMÉ SÉRGIO ROCHA BERNARDES, SÉRGIO GUANDALINI, 2020), e os dentistas devem estar ciente dessas diretrizes emitidas pelo Conselho Federal de Odontologia (CFO).

A pesquisa teve como objetivo verificar os cirurgiões dentistas (professores) nas clínicas de odontologia das Faculdades Nova Esperança estavam em relação a biossegurança e sua saúde mental. O Covid 19 trouxe muita insegurança e medo durante o atendimento devido a exposição contínua desses profissionais ao risco de contaminação. A condição atual enfrentada por eles, traz grandes desafios, muita sobrecarga e o confinamento social piorou esta condição.

1.3 OBJETIVOS

1.3.1 Geral

Avaliar as condições de trabalho e saúde mental dos Cirurgiões Dentistas (professores) em relação ao atendimento Odontológico nas Clínicas de Odontologia das Faculdades Nova Esperança.

1.3.2 Específicos

- Verificar o perfil dos Cirurgiões Dentistas;
- Descrever as condições de trabalho desses profissionais;
- Avaliar sobre os cuidados no atendimento odontológico durante o período da Pandemia Covid-19;
- Relatar sobre o impacto do Covid-19 em relação a saúde mental dos professores que atuam nas clínicas.

De acordo com os clusters da imagem acima, os principais autores acerca do assunto são Samara Nayake, Coulthard, Mallineni, Giudice, seguidos de Chechi e Inchingolo.

Portanto, coronavírus são vírus de RNA com diâmetro aproximadamente 60nm a 140nm, possui uma superfície com aparência de uma coroa sob microscopia eletrônica (ZHU et al., 2020) Dados indicam o morcego como reservatório da SARS-CoV-2, transmitindo ao homem via pangolim (LAM et al., 2020).

Com o surto da covid-19, a Organização Mundial de Saúde (OMS) recomendou que os países adotassem medidas abrangentes de saúde pública e de isolamento social, com vistas à manutenção de um estado sustentável de baixo nível de transmissão. Uma quarentena de proporção global foi instaurada na tentativa de controlar a propagação da infecção; no entanto, os serviços de saúde são indispensáveis e essenciais para qualquer sociedade e raramente são fechados sob tais condições de pandemia (FERRAREZI, *et al.* 2020, p.1).

Houve dois tipos de testes para COVID-19 durante esta pandemia, um tipo é o PCR (*Reação em Cadeia da Polimerase*), uma técnica de diagnóstico molecular baseada na genética viral, material que pode diagnosticar uma infecção ativa covid-19. A detecção precoce do COVID-19 via PCR depende da presença de uma quantidade suficiente de viral genoma na amostra do paciente e a sensibilidade do ensaio RT-PCR. O nome PCR-RT vem do inglês e significa "reação de transcriptase reversa seguida de reação em cadeia da polimerase" (ESAKANDARI et al., 2020).

A taxa de mortalidade do COVID-19 poderá ser maior do que a da gripe sazonal. A OMS estime que a taxa de mortalidade global seja de 3,4%, a Coreia do Sul afirma que a taxa de mortalidade é de cerca de 0,6%. Uma nova variante SARS-CoV-2 conhecida como B.1.617 foi relatada pela primeira vez na Índia em 2020. Essa variante se espalhou para vários países - incluindo os Estados Unidos, Cingapura e Reino Unido, onde se tornou dominante em algumas regiões. Foi identificado por pesquisadores três subtipos conhecidos como B.1.617.1 (o B.1.617 'original'), B.1.617.2 e B.1.617.3, cada um com uma composição genética diferente. As variantes podem se espalhar com rapidez e com grande potencial para causar doenças mais graves (ADAM, 2021).

A pandemia COVID-19 deu início a uma série de eventos direta ou indiretamente relacionados a problemas de saúde mental. A lista de eventos é muito longa, incluindo distanciamento social, sobrecarga de equipe médica, medo e estigma sobre a COVID-19,

Um estudo recente verificou que o Brasil ultrapassa mais de 80 mil profissionais de saúde infectados pelo novo coronavírus. A grande maioria dos profissionais utilizam jalecos de TNT com gramaturas de 40, 60 e 80g/m². Esse mesmo estudo analisou equipamentos de proteção individual (EPIs) disponíveis no mercado e verificou a proteção. Como metodologia o estudo teve uma simulação com manequim representando uma pessoa sentada em uma cadeira odontológica e um dentista fazendo procedimentos de aerossol em posição de 12 horas. A simulação levou em consideração altura do manequim, espaço e princípios de ergonomia. Verificou-se que o TNT de gramatura de 80 dobrado não passou no teste, pois não é impermeável. Portanto o ideal é utilizar equipamentos de proteção que não deixem passar o aerossol contaminado, além de protetor facial feito de acetato (GUAN et al., 2020).

O isolamento social na vida de um indivíduo pode ter consequências graves para a saúde mental. Com a pandemia do COVID-19 a sociedade foi obrigada buscar novos meios de socializar a partir de plataformas online. O efeito deletério na saúde física e mental do indivíduo destaca a importância do convívio social. Os idosos, em particular, precisam de uma atenção especial, pois foi relatado ser o grupo mais vulnerável ao novo COVID-19. A situação de pandemia tem prejudicado drasticamente a conectividade física e social, um elemento significativo das necessidades humanas (DERRUAU, 2021).

2.2.CONDIÇÕES DE TRABALHO

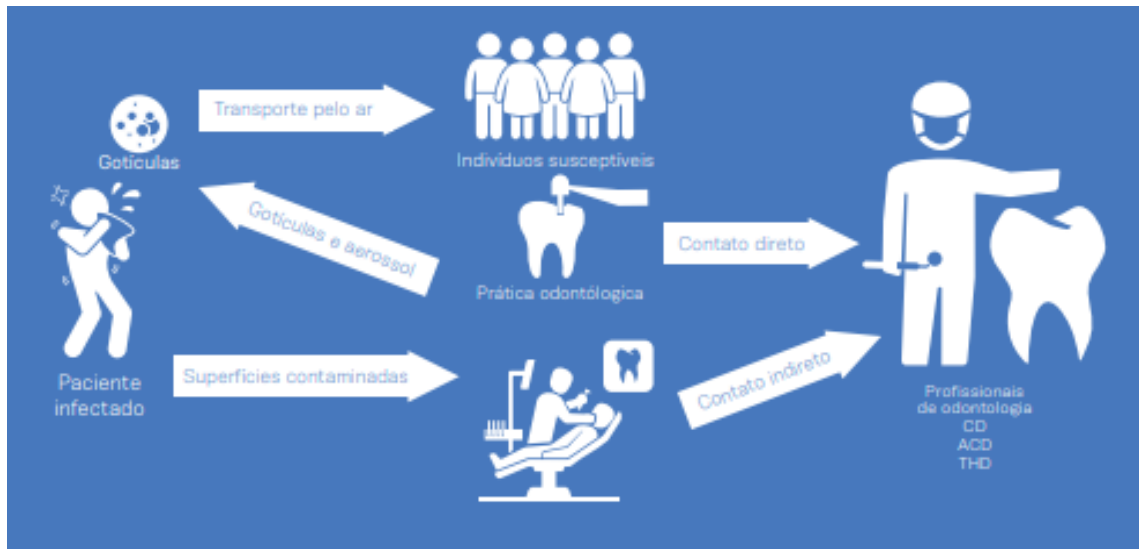
Em pesquisa realizada com dentistas peruanos, observou-se que neste período, devido às restrições sociais impostas pelo Peru, ou pela baixa rentabilidade do tratamento odontológico de urgência e emergência, a receita da assistência odontológica diminuiu. Portanto, a viabilidade do atendimento odontológico durante o isolamento social é afetada pelo aumento do financiamento convencional para a prestação de serviços e pelos custos adicionais do atendimento às novas diretrizes para os prestadores de serviços de saúde. O estudo concluiu que, além do aumento dos gastos econômicos durante o período de isolamento social e reinserção na rotina de trabalho, a renda econômica com assistência odontológica também diminuiu (LAMARTINE et al., 2020).

O ambiente do atendimento odontológico conduz riscos de infecção viral em razão à procedimentos que abrange comunicação face-a-face com paciente, além da exposição à saliva, sangue e outros fluidos corporais. Vários procedimentos odontológicos produzem aerossóis,

como, por exemplo, alta rotação, tríplice e ultrassom que podem estar infectados com vírus. É de extrema importância a preocupação com esse mecanismo de propagação do vírus, pois é difícil evitar a produção de aerossóis misturados com saliva do paciente (COKE et al., 2021).

A Figura 3 apresenta as possíveis rotas de transmissão viral no consultório odontológico.

Figura 3- possíveis rotas de transmissão viral no consultório odontológico.



Fonte: (THOMÉ SÉRGIO ROCHA BERNARDES, SÉRGIO GUANDALINI, 2020)

É importante salientar que durante cirurgia odontológica os profissionais são mais suscetíveis ao vírus do que o paciente, pois eles mantêm a boca aberta e emitem aerossóis. Desse modo a melhor forma de prevenir qualquer doença é tomar medidas para prevenir a propagação do vírus (LIU et al., 2020).

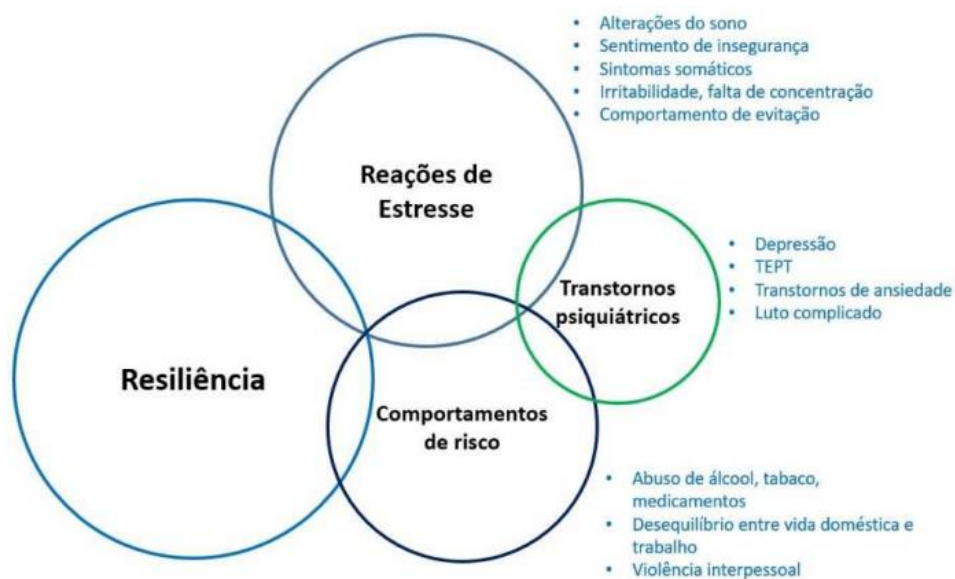
Dada a atual disseminação rápida de infecções, a *American Dental Association (ADA)* enfatizou as principais etapas que os dentistas devem tomar, bem como as precauções universais padrão, como o histórico de viagens recentes do paciente. Avalie os sinais e sintomas; registre a temperatura do paciente; enxágue a boca com peróxido de hidrogênio a 1% antes de iniciar qualquer procedimento; use barragens de borracha e sucção de alto fluxo durante a cirurgia; e limpe e desinfete com frequência as áreas de contato público, incluindo maçaneta de portas, cadeira e banheiro (ATHER et al., 2020).

2.3.SAÚDE MENTAL DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE

Além das condições de trabalhos insalubre, o atendimento dos casos de COVID-19 leva uma sobrecarga psicológica, fora do normal, entre os profissionais da saúde. De acordo com a médica e pesquisadora Fernanda Benquerer, alguns fatores de risco relacionados ao psíquico são: perda da autonomia e espontaneidade; frustração por não conseguir atender todos os problemas dos pacientes; aumento da demanda de trabalho; falta de energia com a possibilidade de Síndrome de Burnout, que engloba a sensação de esgotamento, distanciamento emocional e perda de sentido de realização profissional; luto pela perda de colegas; medo de transmitir a doença a familiares; entre outros (RAMANATHAN et al., 2020).

É importante salientar que o profissional da saúde identifique esses casos de transtornos em momentos de estresse e busque ajuda psíquica o mais rápido possível, pois transtornos depressivos e de ansiedade são desencadeados ou agravados. O luto por perda de um amigo ou familiar pode agravar ainda mais a depressão. É importante o suporte e o acolhimento desses profissionais por parte da administração dos centros médicos, com objetivo de fortalecer o senso de resiliência e interconexão para uma melhor adaptação à nova realidade. A Figura 4 a seguir evidencia as reações comportamentais e emocionais em situações de desastres, como uma pandemia (RAMANATHAN et al., 2020).

Figura 4- Reações psicológicas e psiquiátricas em situações de desastres



Fonte: (COSTA, 2020)

Os sentimentos que podem afetar os profissionais de saúde em geral são ansiedade, com a falta de EPIs e pressão por parte da chefia, estresse, medo, ambivalência, depressão e exaustão. A saúde mental é parte integrante da saúde geral e é um aspecto importante no cotidiano de trabalho. Em particular, os cirurgiões dentistas estão constantemente em exposição aos agentes infecciosos, dos quais inclui os aerossóis e gotículas da cavidade oral dos pacientes. Por esse motivo, esses profissionais representam vulnerabilidade, em relação ao contágio de doenças(VERBEEK et al., 2021).

Na prática odontológica, as vias de transmissão por covid-19 envolvem exposição direta a secreções respiratórias contendo gotículas, sangue ou saliva do paciente. A incubação do coronavírus (até 14 dias), torna de difícil a identificação de um indivíduo ao vírus. A partir desse fato, é normal que o dentista desenvolva medo e ansiedade na sua rotina de trabalho. Diante disso, é importante que a comunidade científica e o poder público busquem mecanismos e estratégias para o enfrentamento não só do vírus, mas das sequelas psicossomáticas que afetam os profissionais da saúde. Para dar suporte a esses profissionais é interessante o aconselhamento psicológico, fornecimento de respostas emocionais e comportamentais ao estresse; técnicas de psicoterapia e até mesmo a prescrição de drogas psicotrópicas por psiquiatras em casos mais graves (FERRAREZI; CERETTA, 2020).

3. METODOLOGIA DA PESQUISA

3.1. TIPO DE PESQUISA

Trata de uma pesquisa descritiva com abordagem quantitativa cujo objetivo geral foi avaliar as condições de trabalho e saúde mental dos Cirurgiões dentistas (Professores) do curso de Odontologia em relação ao atendimento nas clínicas das Faculdades Nova Esperança.

Pode-se definir pesquisa como o procedimento racional e sistemático que tem como objetivo proporcionar respostas aos problemas que são propostos. A pesquisa é requerida quando não se dispõe de informação suficiente para responder ao problema, ou então quando a informação disponível se encontra em tal estado de desordem que não possa ser adequadamente relacionada ao problema (GIL, 2002, p 17).

A pesquisa descritiva tem como objetivo principal apresentar as características de certa população, fenômeno ou a relação entre variáveis. A utilização de técnicas padronizadas de coleta de dados tem características mais significativas; tais como, questionário e observação sistemática. O estudo descritivo de características de um grupo por idade, sexo, procedência, nível de escolaridade, estado de saúde física e mental, nível de atendimento dos órgãos públicos de uma comunidade, condições de habitação de seus habitantes, índice de criminalidade que se registra, pesquisas eleitorais que indicam a relação entre preferência político-partidário e nível de rendimentos ou de escolaridade (GIL, 2002).

A pesquisa quantitativa apresenta os resultados quantitativos. As amostras são geralmente grandes e representativas da população. Os resultados são expressados como um retrato rela de toda a população (FONSECA, 2002).

A pesquisa quantitativa se centra na objetividade. Influenciada pelo positivismo, considera que a realidade só pode ser compreendida com base na análise de dados brutos, recolhidos com o auxílio de instrumentos padronizados e neutros. A pesquisa quantitativa recorre à linguagem matemática para descrever as causas de um fenômeno, as relações entre variáveis, etc. A utilização conjunta da pesquisa qualitativa e quantitativa permite recolher mais informações do que se poderia conseguir isoladamente (FONSECA, 2002, p.20).

3.2.LOCAL DA PESQUISA

A pesquisa foi realizada através de um questionário online onde foram preenchidos pelos professores cirurgiões-dentistas das Clínicas de Odontologia das Faculdades Nova Esperança utilizando a ferramenta do Google Forms.

Para ter acesso aos dados dos cirurgiões dentistas das clínicas, foi encaminhado um ofício a coordenação do Curso de Odontologia, solicitando os e-mails dos profissionais permitindo assim a realização da pesquisa. (Apêndice A)

3.3.UNIVERSO E AMOSTRA

O universo da pesquisa referiu a todos Cirurgiões Dentistas (professores) que atuam nas clínicas da Faculdades Nova Esperança localizada na cidade de João Pessoa/PB, perfazendo um total de N=18. A amostra foi do tipo censitária e seguiu os critérios de elegibilidade estabelecidos

3.3.1. Critérios de Inclusão

Foram inclusos todos os Cirurgiões Dentistas (professores) que atuam nas Clínicas de Odontologia das Faculdades Nova Esperança localizada na cidade de João Pessoa/Pb e que aceitaram em participar da pesquisa assinando o termo de consentimento livre e esclarecido (Apêndice B).

3.3.2. Instrumentos de Coletas de Dados

Para o desenvolvimento da pesquisa foi utilizado como instrumento de coleta de dados um questionário (Apêndice D) que foi dividido da seguinte forma:

- a) A primeira etapa foi direcionada aos dados dos professores.
- b) No segundo momento, foram realizadas perguntas relacionadas ao tema da pesquisa propriamente dito, ou seja, envolve segurança do trabalho e saúde mental no período da pandemia do Covid-19.

3.4.PROCEDIMENTOS DE COLETA DE DADOS

A coleta de dados foi formalizada mediante a aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa da CEM/FACENE/FAMENE, CAAE: 52996321.0.0000.5179, Número do Parecer: 5.118.855, projeto apresentado a este CEP, número de protocolo 152/2021, na 9ª reunião ordinária cumprindo assim, todas as formalidades éticas e legais. A pesquisa foi realizada no mês de novembro, por meio do endereço eletrônico: <https://forms.gle/ZK7Jde4hLmuouADj9> assegurando o sigilo e confidencialidade das participantes no período de 10 dias no mês de novembro de 2021.

3.5.ANÁLISE DOS DADOS

O material coletado foi selecionado e analisado com base no enfoque do método quantitativo a partir de dados primários coletados de informações contidas no instrumento de coleta. Posteriormente os dados foram agrupados no programa Microsoft Office Excel®, versão 2013, para Windows 10 e apresentados na forma de gráficos, servindo assim, para discussão dos resultados à luz da literatura pertinente.

3.6.ASPECTOS ÉTICOS

A coleta de dados foi realizada após a aprovação do Projeto de Pesquisa pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Facene, e encaminhamento de Ofício do Núcleo de Pesquisa e Extensão das Faculdades Nova Esperança, cumprindo assim, todas as formalidades éticas e legais.

Para a realização desta pesquisa, foi levado em consideração os pressupostos da Resolução 466/2012 CNS que trata de pesquisas e testes em seres humanos, no art. III, que implica no respeito ao participante da pesquisa em sua dignidade e autonomia, reconhecendo sua vulnerabilidade. Como a pesquisa foi desenvolvida pela pesquisadora responsável e por acadêmica do Curso de Odontologia, foi levado em consideração os pressupostos do Código de Ética Odontológica, Resolução CFO 118/2012, no capítulo XVII da Pesquisa Científica (CONSELHO FEDERAL DE ODONTOLOGIA, 2012). Nesse sentido a pesquisadora responsável, declara no termo de compromisso que conhece e cumprirá as Resoluções Éticas Brasileiras, em especial a Resolução CNS 466/2012, suas Complementares e seu Código de Ética Profissional em todas as fases desta pesquisa.

3.6.1. Riscos e Benefícios

- Riscos

A presente pesquisa ofereceu riscos “mínimos”, considera-se um risco para pesquisa a probabilidade dos questionários não serem respondidos devidamente, por problemas ocasionados pela internet e por essas razões não alcançarmos o público almejado, além da exposição dos participantes e o constrangimento. Diminuímos os riscos mandando o questionário em tempo hábil para que o entrevistado tenha conhecimento sobre esta pesquisa e possa responder o questionário com tranquilidade, de forma clara e fácil manejo. A execução do procedimento de coleta de dados ocorreu de forma remota, através da plataforma Google® pelo Google Forms®, onde foram respeitadas todas as medidas de segurança de pesquisas por meio eletrônico e evitada a divulgação dos dados pessoais dos participantes. Assegurando os princípios da beneficência e não maleficência como preconiza a resolução de pesquisas envolvendo seres humanos CNS 466/2012.

- Benefícios

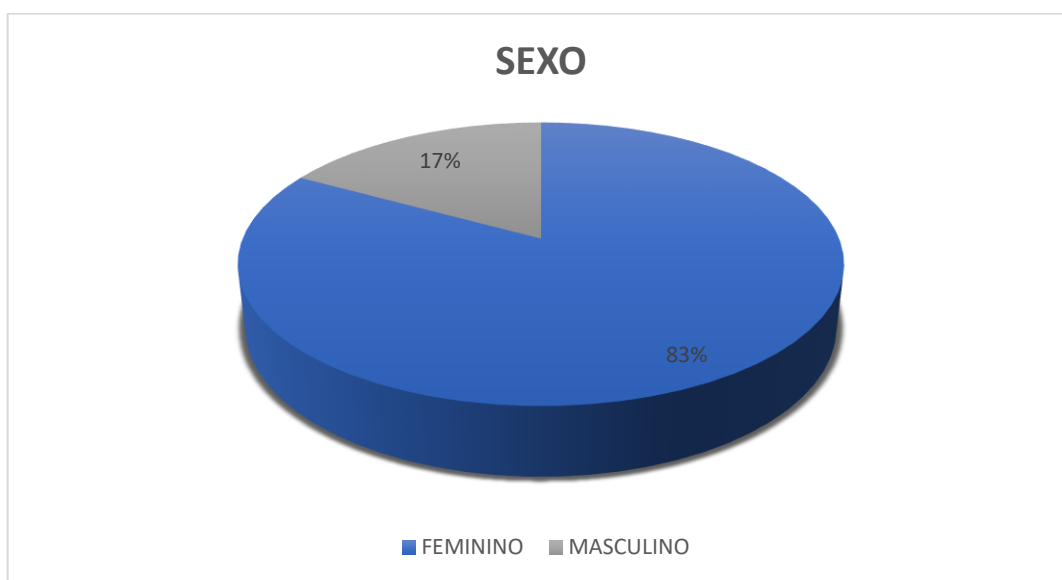
Apesar da existência de possíveis de riscos na pesquisa, os benefícios oferecidos foram superiores. A pesquisa foi de aprendizado, destacando-se a contribuição sobre os riscos de contrair o Covid-19 sem tomar os devidos cuidados de proteção preconizado pela Organização Mundial de Saúde, podendo assim afetar fisicamente os profissionais que estão clinicando no dia a dia. E mesmo utilizando as devidas proteções, teremos informações de como estão afetados mentalmente. Esperou-se que os resultados obtidos com a presente pesquisa possam expressar as principais dificuldades dos cirurgiões dentistas quanto ao trabalho durante a pandemia, o que pode subsidiar pesquisas futuras e impactar na qualidade da assistência prestada, através do treinamento da equipe, a disponibilização de recursos de proteção e o cuidado com a saúde mental dos trabalhadores.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

4.1. PERFIL DOS DENTISTAS

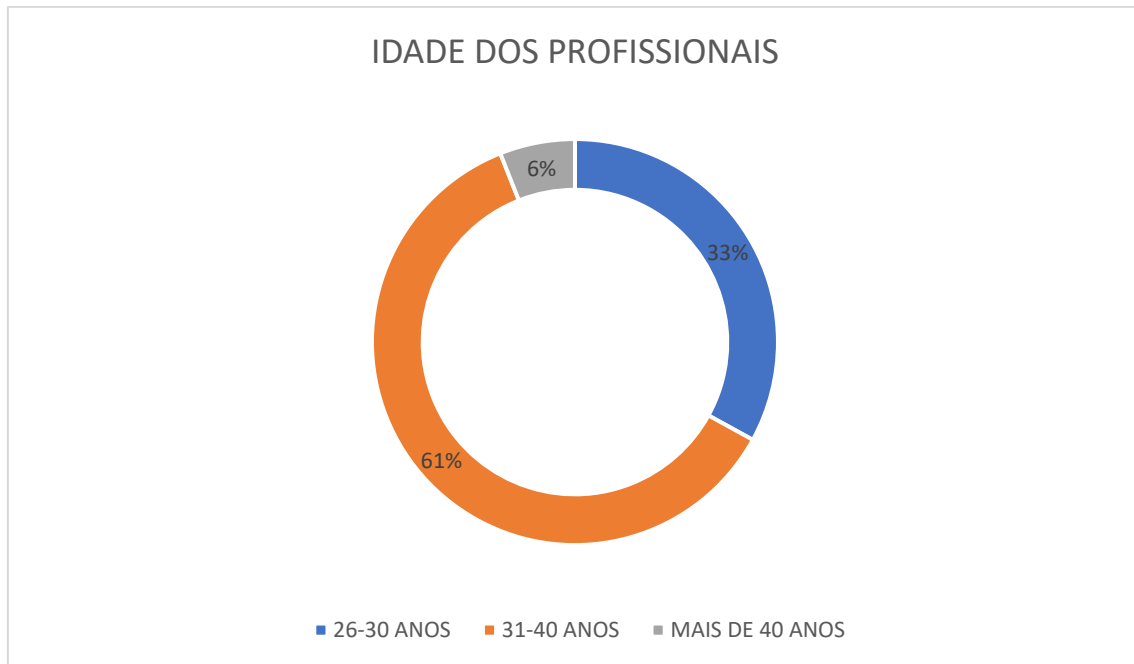
Neste componente, apresentam-se os resultados da variável em relação ao sexo dos Cirurgiões-dentistas/professores das Faculdades Nova Esperança. (N=18). Como mostra o gráfico 1.

Gráfico 1 - Perfil dos Cirurgiões Dentistas/Professores das Faculdades Nova Esperança/Facene em relação ao sexo. (N=18).



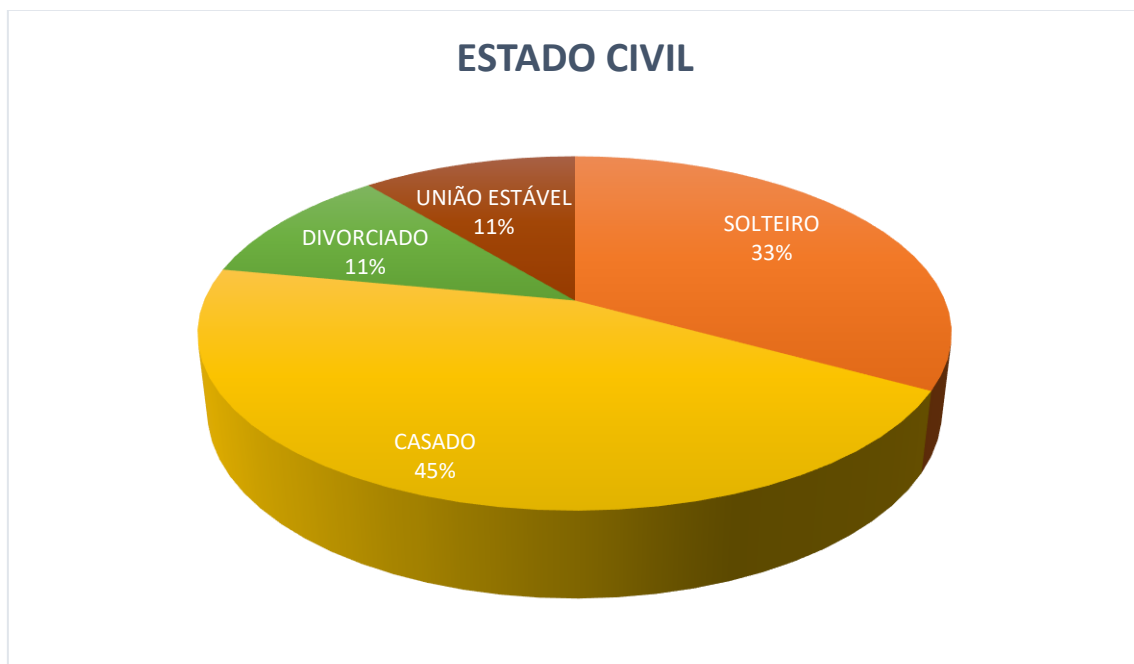
O Gráfico 1, expressa que a maioria 83% são profissionais são do sexo feminino, sendo 17% do sexo masculino.

Gráfico 2 - Quanto a idade dos Cirurgiões Dentistas/Professores das Faculdades Nova Esperança/Facene (N=18)



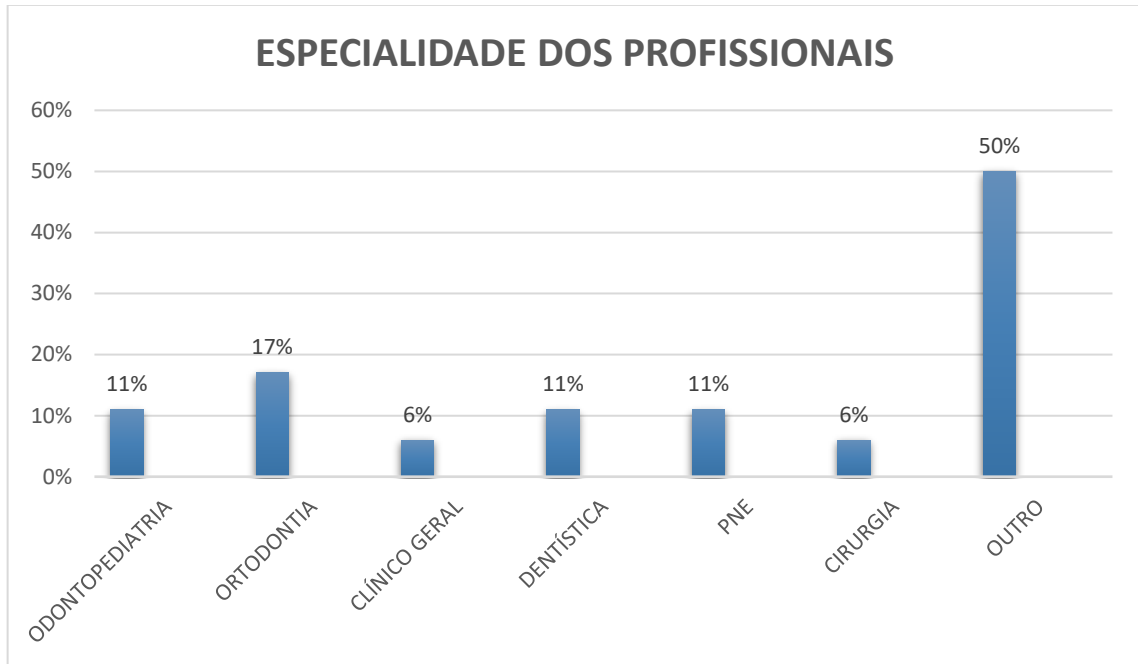
Quanto ao gráfico 2 no que diz respeito a idade dos profissionais, 61% apresentam na faixa etária de 31 a 40 anos, seguido de 26 a 30 anos totalizando 33%, sendo apenas 6% com idade acima de 40 anos.

Gráfico 3 - Estado Civil dos Cirurgiões Dentistas/Professores das Faculdades Nova Esperança/Facene (N=18).



Quando analisados os resultados da variável estado civil dos profissionais, a maioria são casados 45%, sendo 33% solteiros e os demais se encontram em união estável e divorciados, totalizando 22%.

Gráfico 4 - Especialidade dos Cirurgiões Dentistas/Professores das Faculdades Nova Esperança/Facene (N=18).

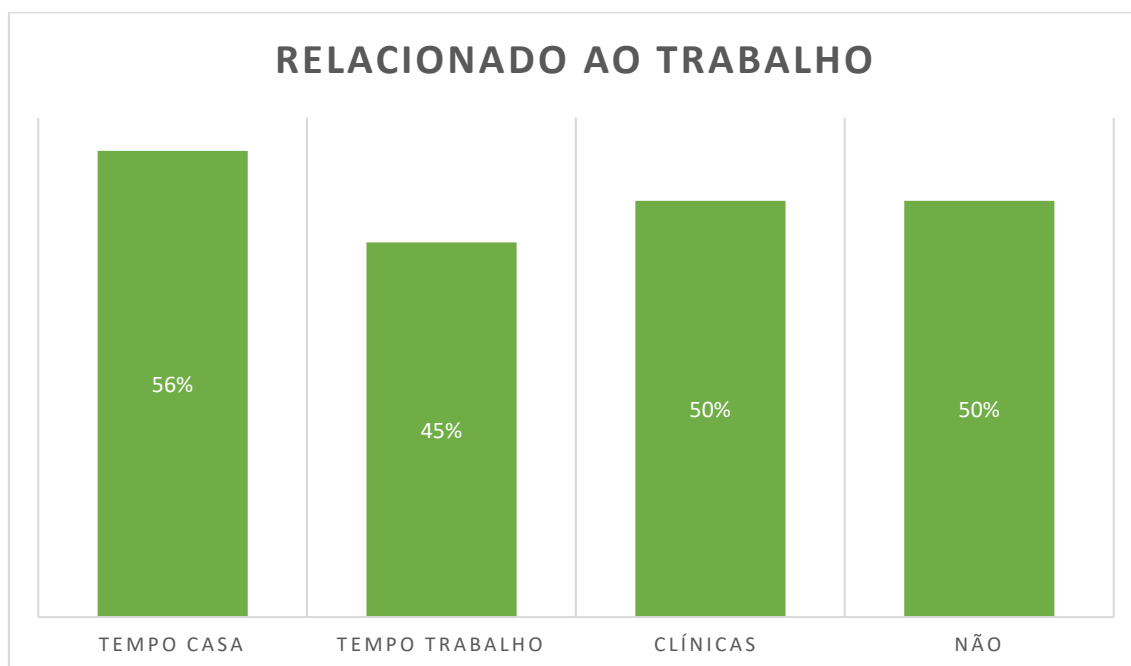


Neste gráfico pode avaliar que os profissionais apresentam mais de uma especialidade, dentre elas, a maioria são Endodontistas e Ortodontistas (17%), seguidos de Odontopediatras e Dentística (11%) e os demais especialidades apresentam com 50%.

4.2. DADOS RELACIONADOS À PESQUISA PROPRIAMENTE DITA

O gráfico 5 apresenta os dados relacionados ao trabalho do Cirurgião Dentista entrevistados.

Gráfico 5 - Dados relacionado ao trabalho dos Cirurgiões Dentistas/Professores das Faculdades Nova Esperança/Facene (N=18).



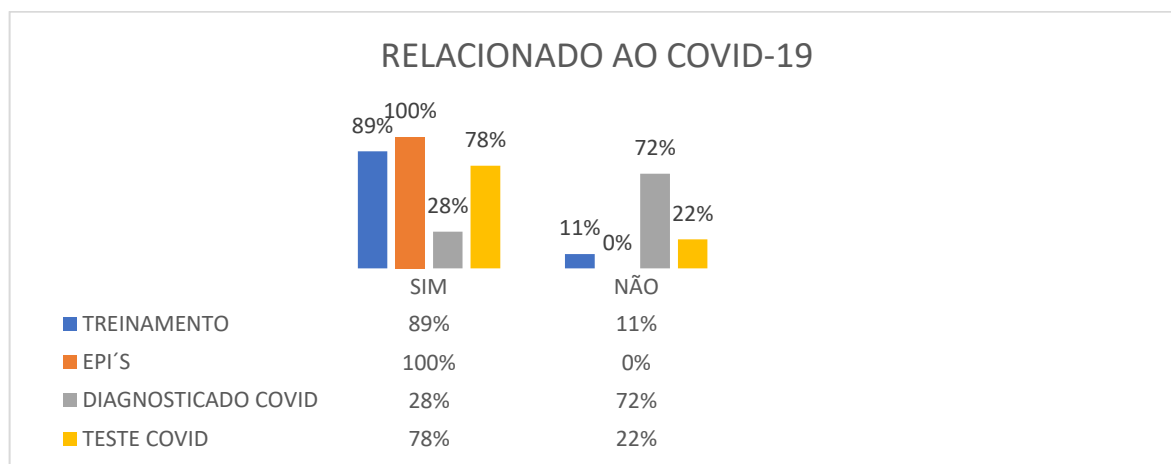
Após analisado os dados, do total de profissionais que responderam ao questionário, 56% ficaram o maior tempo em casa durante a pandemia, e 50% deles disseram que apenas trabalham nas clínicas das faculdades como atividade principal de trabalho.

De acordo Ramanathan et al. (2021) a perda da autonomia e espontaneidade; esgotamento mental e o medo da contaminação são fatores que levam o profissional ficar mais tempo de casa durante a pandemia.

Ather et al. (2020), destaca que devido ao contato próximo com pacientes infectados os profissionais apresentam um quadro de insegurança. Com medo que sejam infectados pelo paciente e podem transmiti-lo a seus colegas, familiares e outros pacientes. Para Ferrarezi e Ceretta (2020), o suporte a esses profissionais é de grande importância, pois muitos desses profissionais arriscam suas vidas para atender o público. Portanto, é fundamental o uso de equipamento de proteção invisual para minimizar o risco de contato direto com o paciente.

O gráfico 6 demonstra a relação Covid-19/Faculdade de acordo com o protocolo de boas práticas laboratoriais para redução do contágio, bem como, treinamento, diagnostico e teste.

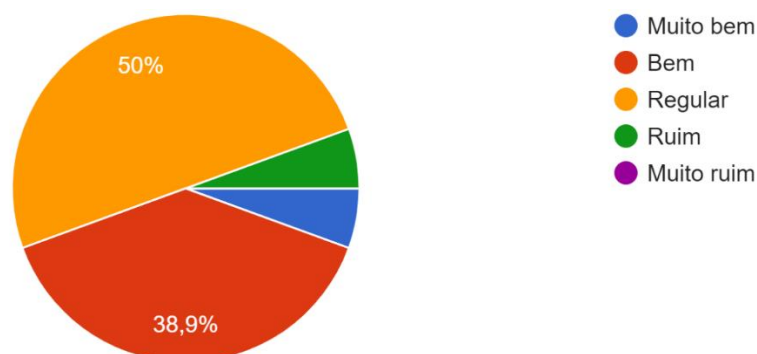
Gráfico 6 - Relacionado ao Covid-19/Faculdades (N=18). Informações sobre treinamento ofertado pela empresa, se oferta EPI'S; os profissionais foram diagnosticados com Covid-19. E se fizeram o teste.



Pode-se notar que dos Cirurgiões Dentistas/Professores das Faculdades Nova Esperança/Facene 89% deles afirmam que a empresa oferta treinamento aos profissionais, 100% disseram que recebem EPI'S, porém 78% fizeram o teste Covid, dentre os cirurgiões dentistas que responderam pesquisa, apenas 28% foram diagnosticados positivo. Além do que os profissionais (100%) responderam que são ofertados todos os EPI'S, dentre eles: N95 (100%), Face Shield, Luvas, Gorro e Avental. Apenas o Óculos de Proteção (67%) não foi ofertado cem por cento.

O gráfico 7 apresenta como o profissional se sente no período de pandemia em virtude do isolamento, risco de contágio com pacientes.

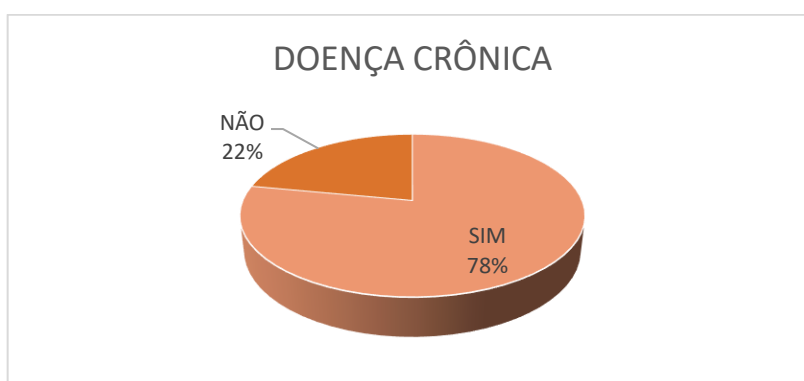
Gráfico 7 - Como o profissional se sente nesse período de pandemia. (N=18).



Apesar do grave período em que toda população está passando, podemos notar que do total de repostas obtidos, 50% apresentam-se em estado regular, 39% se sentem bem, 6% estão muito bem. Isso faz refletir que apesar da pandemia ser um grave problema mundial, as pessoas estão relativamente bem em seu estado emocional. Apenas 5% se encontram em estado emocional ruim.

De acordo com Verbeek et al. (2021), os sentimentos que podem afetar os profissionais de saúde em geral são ansiedade, com a falta de EPIs e pressão por parte da chefia, estresse, medo, ambivalência, depressão e exaustão. O medo aos agentes infecciosos, dos quais inclui os aerossóis e gotículas da cavidade oral dos pacientes são fatores que impactam ainda mais a saúde mental dos profissionais.

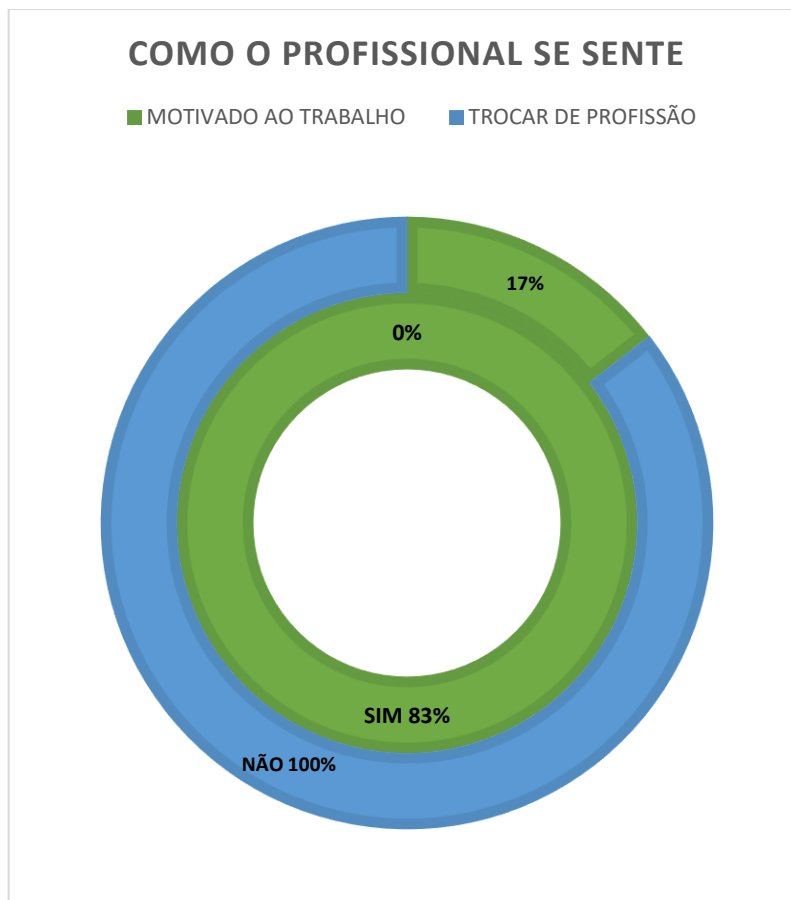
Gráfico 8 - Dados relacionados a doença crônica dos Cirurgiões Dentistas/Professores das Faculdades Nova Esperança/Facene (N=18).



Da totalidade dos profissionais que responderam, 78% apresentam alguma doença crônica, dentre elas: obesidade (11%) e hipertensão (6%) e outros com 84%.

Ferrarezi e Ceretta (2020), é decisivo que diante do medo e da ansiedade demonstrados pelos dentistas em relação à covid-19, estratégias psicológicas devem ser adotadas para manter a calma. Organização de período de trabalho, momentos regulares de descanso e turnos rotativos podem ser estratégias para reduzir o impacto na saúde mental dos dentistas. Além disso, aconselhamento psicológico; fortalecimento de respostas e técnicas de psicoterapia e ou prescrição de drogas psicotrópicas em casos graves. O gráfico 9 apresenta os dados relacionados a motivação dos dentistas ao trabalho.

Gráfico 9 - Dados relacionados a motivação ao trabalho e se pretende trocar de profissão. Cirurgiões Dentistas/Professores das Faculdades Nova Esperança/Facene (N=18).



Os profissionais entrevistados foram unânimes em dizer que não pretendem trocar de profissão e 83% deles se sentem motivados em relação ao trabalho.

Ramanathan et.al. (2020), destaca que a perda de um amigo ou familiar pode agravar ainda mais problemas psicológicos. É importante o suporte e o acolhimento desses profissionais por parte da administração dos centros médicos, com objetivo de fortalecer o senso de resiliência e interconexão para uma melhor adaptação à nova realidade.

Quando o professor testa positivo, 89% responderam que a empresa pede para permanecer em casa, 11% responderam outra opção.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A sobrecarga psicológica entre os profissionais de saúde é um fator que precisa de atenção, pois a saúde mental é parte integrante da saúde geral e é um aspecto importante no cotidiano do trabalho odontológico e quando falamos do período da pandemia ocasionada pelo COVID-19, os profissionais de saúde são os mais afetados.

Vale salientar que do total de cirurgiões dentistas professores das Faculdades, apenas 02 não responderam os questionários. A perda na amostragem foi não fazer mais parte do quadro de professores das faculdades.

Dada à importância do tema abordado, e principalmente, os resultados que demonstram é importante destacar que foi identificado que a maioria dos entrevistados se encontram bem emocionalmente, apesar de toda pressão deixada pela pandemia. Que as Faculdades Nova Esperança estão cumprindo com todas as normas de prevenção ofertando EPI's e treinamentos para os professores cirurgiões dentistas das clínicas de Odontologia.

Apesar do grave período em que toda população está passando, quando falamos em saúde mental, podemos notar que do total de repostas obtidos, 50% apresentam-se em estado regular, 39% se sentem bem, 6% estão muito bem e 5% estão se sentindo ruim. Isso faz refletir que apesar da pandemia ser um grave problema mundial, os profissionais estão relativamente bem em seu estado emocional visto que a vacinação da população é possível.

REFERÊNCIAS

- ADAM, D. The rush to study fast-spreading coronavirus variants. **Springer Nature Limited**, v. 594, 2021.
- ADAMS, J. G.; WALLS, R. M. **Supporting the Health Care Workforce during the COVID-19 Global Epidemic** *JAMA - Journal of the American Medical Association*, 2020.
- AGGARWAL, A. et al. Clinical & immunological erythematosus patients characteristics in systemic lupus Maryam. **Journal of dental education**, v. 76, n. 11, p. 1532–9, 2012.
- ATHER, A. et al. Coronavirus Disease 19 (COVID-19): Implications for Clinical Dental Care. **Journal of Endodontics**, v. 46, n. 5, p. 584–595, 2020.
- BHANDARI, S. et al. The sequel to COVID-19: the antithesis to life. **Journal of Ideas in Health**, v. 3, n. Special1, p. 205–212, 2020.
- BORDEA, I. R. et al. **Coronavirus (Sars-cov-2) pandemic: Future challenges for dental practitioners**. [s.l: s.n.]. v. 8
- BOUROUIBA, L. **Turbulent Gas Clouds and Respiratory Pathogen Emissions: Potential Implications for Reducing Transmission of COVID-19** *JAMA - Journal of the American Medical Association*, 2020.
- COKE, C. J. et al. SARS-CoV-2 Infection and Oral Health: Therapeutic Opportunities and Challenges. **Journal of Clinical Medicine**, v. 10, n. 1, p. 156, 2021.
- CONSELHO FEDERAL DE ODONTOLOGIA. ab. **Conselho Federal de Odontologia**, p. 1–20, 2012.
- COSTA, F. B. A saúde mental dos profissionais de saúde em meio à pandemia COVID-19 [website institucional]. **Secretaria de Saúde/DF**, 2020.
- DE OLIVEIRA LIMA, C. M. A. Informações sobre o novo coronavírus (COVID-19). **Colégio Brasileiro de radiologia e diagnóstico por imagem**, v. 53, n. 2, p. V–VI, 2020.
- DERRUAU, S. COVID-19 and Dentistry in 72 Questions: An Overview of the Literature. **Journal of Clinical Medicine**, v. 10, n. 4, p. 779, 2021.
- DHAMA, K. Coronavirus Disease 2019–COVID-19 Kuldeep. **American Society for Microbiology**, v. 33, n. 4, p. 1–48, 2020.
- ESAKANDARI, H. et al. A comprehensive review of COVID-19 characteristics. **Biological Procedures Online**, v. 22, n. 1, p. 1–10, 2020.
- FERRAREZI, L.; CERETTA, R. O impacto da covid-19 sobre a saúde mental dos cirurgiões dentistas. **Interfaces da Covid 19: impressões multifacetadas do período de pandemia**, p. 69–70, 2020.
- FONSECA, J. J. S. DA. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: Universidade Estadual do Ceará - UECE, 2002.
- GIL, A. C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas S.A., 2002.
- GUAN, W. et al. Clinical Characteristics of Coronavirus Disease 2019 in China. **New England**

Journal of Medicine, v. 382, n. 18, p. 1708–1720, 2020.

LAM, T. T.-Y. et al. Identification of 2019-nCoV related coronaviruses in Malayan pangolins in southern China. **Nature**, 2020.

LAMARTINE, C. et al. SARS-CoV-2 and Dentistry – Review. 2020.

LIMA, N. T.; BUSS, P. M.; PAES-SOUSA, R. A pandemia de COVID-19: uma crise sanitária e humanitária. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 36, n. 7, 2020.

LIU, Y. et al. Viral dynamics in mild and severe cases of COVID-19. **The Lancet Infectious Diseases**, v. 20, n. 6, p. 656–657, 2020.

MAHASE, E. Covid-19: WHO declares pandemic because of “alarming levels” of spread, severity, and inaction. **BMJ (Clinical research ed.)**, v. 368, 2020.

RAMANATHAN, K. et al. How mental health care should change as a consequence of the COVID-19 pandemic. n. January, p. 19–21, 2020.

SAÚDE, C. N. DE (MS). **Resolução no. 196 de 10 de outubro de 1996**, 2012. (Nota técnica).

THOMÉ SÉRGIO ROCHA BERNARDES, SÉRGIO GUANDALINI, M. C. V. G. E-Book 2020 Manual De Boas Práticas Em Biossegurança Para Ambientes Odontológicos. **Conselho Federal de Odontologia (CFO)**, p. 41, 2020.

VERBEEK, J. H. et al. **Personal protective equipment for preventing highly infectious diseases due to exposure to contaminated body fluids in healthcare staff**. [s.l: s.n.]. v. 33

ZHU, N. et al. A Novel Coronavirus from Patients with Pneumonia in China, 2019. **New England Journal of Medicine**, v. 382, n. 8, p. 727–733, 2020.

APÊNDICE A**OFÍCIO**

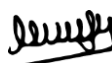
João Pessoa, 05/04/2021

De: Dra. Maria do Socorro Gadelha Nóbrega

Para: Ilmo. Coordenador do Curso de Odontologia das Faculdades Nova Esperança Yuri Victor de Medeiros Martins

Venho através deste solicitar ao ilustríssimo Yuri Victor de Medeiros Martins, atual Coordenador do Curso de Odontologia das Faculdades Nova Esperança, o e-mail de todos os professores que atuam nas clínicas desta instituição, cujo objetivo será realizar uma pesquisa com os mesmos intitulado: **“COVID-19 E A ODONTOLOGIA NA PRÁTICA ATUAL: UMA AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE TRABALHO E SAÚDE MENTAL NAS CLÍNICAS DE ODONTOLOGIA DAS FACULDADES NOVA ESPERANÇA”**. A pesquisa está vinculada à FACENE, do Curso de Odontologia, e será realizada pela aluna Acsa Maciel De Souza, sob a responsabilidade da professora dra. Maria do Socorro Gadelha Nóbrega.

João Pessoa, 05 de abril de 2021



Maria do Socorro Gadelha Nóbrega

APÊNDICE B

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Prezado(a) professor, estamos realizando uma pesquisa intitulada **“COVID-19 E A ODONTOLOGIA NA PRÁTICA ATUAL: UMA AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE TRABALHO E SAÚDE MENTAL NAS CLÍNICAS DE ODONTOLOGIA DAS FACULDADES NOVA ESPERANÇA”**, desenvolvida pela pesquisadora Acsa Maciel De Souza, sob a responsabilidade da professora dra. Maria do Socorro Gadelha Nóbrega. O objetivo principal do estudo é: Avaliar as condições de trabalho e saúde mental dos Cirurgiões Dentistas (professores) em relação ao atendimento Odontológico nas Clínicas de Odontologia das Faculdades Nova Esperança e os específicos são: Verificar o perfil dos Cirurgiões Dentistas; Descrever as condições de trabalho desses profissionais; Verificar sobre os cuidados no atendimento odontológico durante o período da Pandemia Covid-19; Relatar sobre o impacto do Covid-19 em relação a saúde mental dos professores que atuam nas clínicas.

Será utilizado um questionário com perguntas referentes ao objetivo do estudo. A pesquisa será de grande contribuição para os profissionais de saúde relacionados aos riscos de contaminação do Covid-19 e a saúde mental dos profissionais que enfrentam nesse período de pandemia.

A presente pesquisa poderá oferecer riscos “mínimos”, considera-se um risco para pesquisa a probabilidade dos questionários não serem respondidos devidamente, por problemas ocasionados pela internet e por essas razões não alcançarmos o público almejado, além da exposição dos participantes e o constrangimento. Iremos diminuir esses riscos mandando o questionário em tempo hábil para que o entrevistado tenha conhecimento sobre esta pesquisa e possa responder o questionário com tranquilidade, de forma clara e fácil manejo. A execução do procedimento de coleta de dados ocorrerá de forma remota, através da plataforma Google® pelo Google Forms®, onde serão respeitadas todas as medidas de segurança de pesquisas por meio eletrônico e evitada a divulgação dos dados pessoais dos participantes. Assegurando os princípios da beneficência e não maleficência como preconiza a resolução de pesquisas envolvendo seres humanos CNS 466/2012. Apesar da existência de possíveis de riscos na pesquisa, os benefícios oferecidos serão superiores. A pesquisa será de aprendizado, destacando-se a contribuição sobre os riscos de contrair o

Covid-19 sem tomar os devidos cuidados de proteção preconizado pela Organização Mundial de Saúde, podendo assim afetar fisicamente os profissionais que estão clinicando no dia a dia. E mesmo utilizando as devidas proteções, teremos informações de como estão afetados mentalmente. Espera-se que os resultados obtidos com a presente pesquisa possam expressar as principais dificuldades dos cirurgiões dentistas quanto ao trabalho durante a pandemia, o que pode subsidiar pesquisas futuras e impactar na qualidade da assistência prestada, através do treinamento da equipe, a disponibilização de recursos de proteção e o cuidado com a saúde mental dos trabalhadores.

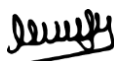
Portanto, solicitamos seu consentimento para participar da pesquisa e para que os dados obtidos da mesma possam ser apresentados em eventos e publicados em revistas científicas da categoria. Vale ressaltar que seu nome será mantido em sigilo, assim como a sua autonomia em decidir participar ou não desse estudo, tendo a liberdade de desistir a qualquer momento. Esclarecemos que sua participação no estudo é voluntária e, portanto, você não é obrigada a fornecer as informações e/ou colaborar com as atividades propostas. Caso decida não participar, ou resolver a qualquer momento desistir do mesmo, não sofrera nenhum dano, nem haverá modificação na forma como você é tratada.

Eu concordo em participar desta pesquisa, declarando para os devidos fins, podendo ser usada integralmente, ou em partes, sem restrições de prazos e citações, desde a presente data. Da mesma forma, autorizo o uso das citações a terceiros, sua publicação e divulgação em eventos científicos. Diante do exposto declaro que fui devidamente esclarecido (a) e dou o meu consentimento para participar da pesquisa e para publicação dos resultados. Estou ciente que receberei uma cópia desse documento.

CONSENTIMENTO PÓS-INFORMAÇÃO

Li e concordo em participar da pesquisa.

Marque um X confirmando que está de acordo com a pesquisa e será automaticamente enviado para o questionário.



profa. Dra. Maria do Socorro G Nóbrega

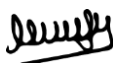
Profa Maria do Socorro Gadelha Nóbrega
AV Pres Epitácio Pessoa, 475 sl 71 B dos Estados fone (83) 99946 7870
CEP Facene Rua Frei Galvão, 12 Gramame. Fone: (83) 2106 4790

APÊNDICE C

TERMO DE COMPROMISSO DA PESQUISADORA RESPONSÁVEL

Declaro que conheço e cumprirei as resoluções éticas brasileiras, em especial a Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde e suas complementares em todas as fases da pesquisa intitulada **“COVID-19 E A ODONTOLOGIA NA PRÁTICA ATUAL: UMA AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE TRABALHO E SAÚDE MENTAL NAS CLÍNICAS DE ODONTOLOGIA DAS FACULDADES NOVA ESPERANÇA”**. Comprometo-me submeter o protocolo à PLATBR, devidamente instruído ao Comitê de Ética em Pesquisa - CEP, aguardando o pronunciamento deste, antes de iniciar a pesquisa, a utilizar os dados coletados exclusivamente para os fins previstos no protocolo e que os resultados desta investigação serão tornados públicos tão logo sejam consistentes, sendo estes favoráveis ou não, e que será enviado o relatório final pela PLATBR, via notificação ao CEP. Em caso de alteração do conteúdo do projeto comprometo comunicar o ocorrido em tempo real, através da PLATBR, via emenda. Declaro encaminhar os resultados da pesquisa para publicação em periódicos nacionais, com os devidos créditos aos pesquisadores associados integrante do projeto, como também os resultados do estudo serão divulgados, como preconiza a resolução 466/2012 MS/CNS e a Norma Operacional N° 001/2013 MS/CNS. Estou ciente das penalidades que poderei sofrer caso infrinja qualquer um dos itens da referida resolução.

João Pessoa, 13/11/2021



Maria do Socorro Gadelha Nóbrega

APÊNDICE D

Questionário

1. Perfil do Cirurgião Dentista

1.1 Sexo

Feminino Masculino

1.2 Idade

20 a 25 anos 26 anos a 30 anos 31 a 40 anos Mais de 40 anos

1.3 Estado Civil

Solteiro Casado Divorciado União Estável

1.4 Especialidade

Odontopediatra Ortodontia Clínico geral Dentística

Endodontista PNE Cirurgia bucomaxilofacial Outro

2. Dados relativos ao objeto de estudo

- Você tem passado maior tempo em casa ou no trabalho durante a pandemia? Casa Trabalho
- Você atende apenas nas clínicas das faculdades?
 Sim Não
- Preenche algum formulário sobre Covid-19 antes do atendimento? Sim Não
- A empresa forneceu algum treinamento relacionado à prevenção do Covid-19? Sim Não
- A empresa oferta EPIs? Sim Não
- Quais? N95 *Face Shield* Óculos de Proteção Luvas
 Gorro Avental
- Você já foi diagnosticado com Covid-19? Sim Não
- Fez algum teste? Sim Não
- Caso você esteja com suspeita de Covid, como a empresa procede?
 Pede para ficar em casa Oferta o teste Outro
- Como você se sente nesse período da pandemia? Muito bem Bem Regular Ruim Muito ruim

- Tem alguma doença crônica? ()Sim ()Não
- Qual? ()Obesidade ()Doença Cardíaca ()Doença renal
()Diabetes ()Asma ()Hipertensão ()Outros
- Sente-se motivado no trabalho ()Sim ()Não
- Pretende trocar de profissão ()Sim ()Não

Obrigada!